

063

ANÁLISE DE RISCO DO USO DE AGROTÓXICOS EM LAVOURAS DO RS. *Mariana Fagundes Limberger, Graziela Bobsin, Renata Pereira Limberger, Vera Maria Steffen (orient.) (UFRGS).*

A aplicação de agrotóxicos causa problemas a saúde humana pelo grau de toxicidade, gerando danos algumas vezes irreversíveis. Isso leva a necessidade do estabelecimento de medidas preventivas e corretivas, visto que esses agrotóxicos são aplicados em grande quantidade, em áreas extensas e, geralmente, possuem grande persistência no meio ambiente, além de gerar problemas de qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Considerando a ampla utilização destes produtos no RS, o objetivo geral deste trabalho é a análise de risco do uso de agrotóxicos em áreas de cultivo de arroz, soja, milho, fumo e sorgo em diferentes regiões do Estado, bem como relacionar a sua toxicidade em humanos e verificar as condições de exposição do trabalhador aos agentes químicos, considerando a forma de descarte e o meio de transporte utilizado para a aplicação destes produtos. A metodologia empregada seguiu o preconizado pela Vigilância Ambiental em Saúde, com a aplicação de um questionário orientado aos produtores rurais. Em todas as regiões abrangidas, o agrotóxico mais utilizado foi o glifosato, sendo utilizado por quase 100% dos agricultores. O herbicida glifosato, apesar de ser citado como pouco tóxico, apresenta evidências de efeitos deletérios em seres humanos, causando danos indiretos e levando à resistência de algumas espécies de ervas que se adaptam após o uso prolongado do herbicida. Por ser inovador no mercado, nos remete a insegurança de seus riscos, levando a danos que não podemos ainda qualificar ou quantificar. Estes resultados evidenciam o alto grau de risco de agravos à saúde a que estão sujeitos trabalhadores rurais em contato com agrotóxicos e frisam a necessidade de que a informação dos riscos da exposição e do uso inadequado de agrotóxico seja incorporada a políticas públicas de prevenção e saúde do trabalhador rural.